

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Nossos olhos e corações missionários estão voltados não só para o Sínodo dos Bispos mas também para os Jovens de todo o mundo. No Sucessor de Dom Bosco, toda a Congregação está presente a participar da XV Assembleia Geral Ordinária. Mais que um tempo de curiosidade, ou de expectativa pelas “novidades” que dela possam advir, é já para nós um tempo de ‘conversão pastoral-missionária’. Toda a «*Evangelii Gaudium*» do Papa Francisco, e também o ‘*Instrumentum Laboris*’ (IL) do Sínodo (cf. III Parte), aponta para essa conversão, ‘*a qual não pode deixar as coisas como estão*’ (EG 25). A originalidade dessa transformação missionária é que o Espírito Santo, que ‘*renova todas as coisas*’, quer agora atuar através dos jovens, através da sua voz: ‘*Queremos expressar o nosso pedido de uma comunidade transparente, acolhedora, honesta, atraente, comunicativa, acessível, alegre, interativa*’ (IL 67). Os Irmãos jovens (em fase de formação inicial) que todos os anos são mandados ‘*ad gentes*’, *ad exteros, ad vitam*’ - e o Reitor-Mor, na Expedição Missionária 149, acaba de ‘*enviar*’ 18 Tirocinantes! - são também uma voz clara e poderosa convidando toda a Congregação a essa conversão missionária. Coragem, pois! E avante!

P. Guillermo Basaños
P. Guillermo Basaños SDB
Conselheiro para as Missões



Transmitir a fé até aos últimos confins da terra - Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão

perto da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.

Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do «contágio» do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. *Ct 8,6*). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma. Ambientes - humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja - constituem as periferias extremas, os «últimos confins da terra» aos quais, desde a Páscoa de Jesus, são enviados os seus discípulos missionários, na certeza de terem sempre consigo o seu Senhor (cf. *Mt 28,20; At 1,8*). Nisto consiste o que designamos por ‘*missio ad gentes*’. A periferia mais desolada da humanidade carente de Cristo é a indiferença à fé ou mesmo o ódio contra a plenitude divina da vida. Toda a pobreza material e espiritual, toda a discriminação de irmãos e irmãs é sempre consequência da recusa de Deus e do Seu amor.

Hoje para vós, queridos jovens, os últimos confins da terra são muito relativos e sempre facilmente «navegáveis». O mundo digital, as redes sociais, que nos envolvem e entrecruzam, diluem fronteiras, cancelam margens e distâncias, reduzem as diferenças. Tudo parece estar ao alcance da mão: tudo tão próximo e imediato... E todavia, sem o dom que incluía as nossas vidas, poderemos ter miríades de contatos, mas nunca estaremos imersos numa verdadeira comunhão de vida. A missão até aos últimos confins da terra requer o dom de nós mesmos na vocação que nos foi dada por Aquele que nos colocou neste mundo (cf. *Lc 9,23-25*). Atrevo-me a dizer que, para um jovem que quer seguir Cristo, o essencial é a busca e a adesão à sua vocação.

Testemunhar o amor - Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os «mais pequenos» (cf. *Mt 25,40*), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários.

(da ‘MENSAGEM do SANTO PADRE o PAPA FRANCESCO para o DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL 2018’ (§§ 5-8) de 21DE OUTUBRO DE 2018)

Juntamente com os Jovens, levemos a todos o Evangelho

FAR-ME-IA MIL VEZES MISSIONÁRIO

Sou o P. Angelo Regazzo. 75 anos. Aos oito, em meu 3º ano primário, a Professora, depois de projetar-nos um documentário missionário, em que se via um menino de cor a comer um animalzinho vivo - para mim uma nojeira única! - , perguntou-nos bruscamente: "O que podemos fazer para ajudar esse pequenino?". "Podemos - respondi - recolher papel usado, ferro-velho... Vendê-los e mandar os cobres para os Missionários". "Bravo, Angelo! Entretanto, há um jeito melhor: SER MISSIONÁRIOS!". Eu fora atingido em cheio! "Quero ser missionário!" - disse a mim mesmo com firmeza, sem pensar no que seria deixar

a família, o país, ser sacerdote...

No início de setembro de 2018 festejei com a maior das alegrias 58 anos de Vida Missionária. Se devesse nascer mil vezes, eu refaria mil vezes esse mesmo caminho! É por demais belo doar a vida pelos que são os mais excluídos!

Aos 17 anos zarpei de Gênova (Itália) para a Tailândia (Ásia). Tivemos de fazer o Noviciado no... mato, precedido por um 'Curso de Sobrevivência na Selva', à moda... Rambo, porque vivíamos rodeados de feras e serpentes venenosas. Ali as partes se haviam invertido: cabia a MIM comer animaizinhos crus em lugar daquele menino africano...

Os maiores desafios? Ora, aprender novas línguas, fazer próprias culturas diferentes, curtir a distância da família, da terrinha... Voltei à Itália pela primeira vez depois de oito anos. Filosofia e estudos ingleses, em Hong Kong (China). Teologia, em Cremisã (Israel). Ordenação Sacerdotal, na Itália. Em seguida, de novo para a Tailândia. Entretanto, nenhum negrinho à vista! Finalmente passou pelo Oriente o Reitor-Mor P. Egídio Viganó em busca de 'Voluntários para o Projeto África'. Levantei a mão e disse: "Presente!". Destino: Makallé (Etiópia), de onde decolou o Projeto África, em 1975. Desde então, tanta e tanta gentinha por ajudar... Em 1984-85: a GRANDE FOME no Tigray, com 1.400.000 - isso mesmo! - quase um MILHÃO E MEIO de mortos. O salesiano Sr. César Bullo ('Bud Spencer') e eu ('Terence Hill') dirigimos as operações de socorro.

Em 1996 fui mandado à Eritreia para abrir uma nova presença salesiana: uma grande Escola técnica em Dekemhare e uma casa de estudos em Asmara. Devido à grande necessidade de água, perfuramos uns 40 poços e montamos ao redor de Dekemhare algumas escolas pré-fabricadas *Mas em 2008 fui expulso da Eritreia com mais 22 missionários*. Quando voltei à Etiópia dediquei-me aos meninos de rua de Adis-Abeba, com quem ainda trabalho.

Um desses meninos de rua, muçulmano, convidou-me a mim e ao P. Dino à cerimônia do seu Batismo: havia frequentado secretamente a escola de Catequese dos Padres da 'Consolata'. Depois do Batismo nos disse: "E agora quero ser Salesiano!". "Calma! - disse-lhe - . Por que deseja ser salesiano?". "Depois de ver o que fizeram por mim - respondeu - EU quero fazer o mesmo por tantos outros meus amigos de rua". Senti uma ALEGRIA indescritível! Estou certo de que um dia esse rapaz vai ser o Diretor do 'Bosco Children Centre'...

E Você que me lê: já ouviu o SEU CHAMADO? Não perca tempo! Siga-O logo! O Senhor preencherá os VAZIOS de sua fraqueza! VAMOS lá!

P. Angelo Regazzo

Salesiano italiano missionário na Etiópia e Eritreia (África)

Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos



O Servo de Deus P. Elia Comini SDB (1910-1944) foi morto pelos nazistas por ter defendido e oferecido a vida para salvar algumas pessoas feitas prisioneiras. Dele assim fala um de seus alunos: "Todos nós o estimávamos e lhe queríamos muito bem. Estava sempre pronto a nos ajudar. Sobretudo espiritualmente. Era um «guia» seguro. Decidido. Exigia, com intensidade, ordem em tudo, mas sem dureza, com compreensão e disponibilidade. Se o físico impunha respeito, o rosto e o olhar inspiravam confiança: seu coração batia em uníssono com os nossos, inseguros! Durante a recreação era onipresente: sentíamos-nos observados. E protegidos! Participava dos nossos jogos, tornando-se um colega desejado. Ele nos guiava! Nos arrastava!"

Pelos Salesianos e Consagrados da Família Salesiana



Intenção Missionária Salesiana

Para que os Consagrados da FS despertem o seu fervor missionário e estejam presentes entre os mais pobres.

A FS é composta de milhares de consagrados, que são uma oportunidade e potencialidade para a evangelização. Rezemos para que em todos os Continentes saibam viver com paixão a sua vocação e irradiar a alegria de amar a Deus e aos mais humildes.

